



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Investigação Diagnóstica da Hepatite B e seus impactos: relato de caso

Thaliny Batista Sarmento de Oliveira¹; Anna Santana Pereira Rolim de Araújo¹; José Sebastião de Araújo Júnior¹; Marianna Gil de Farias Moraes¹; Marcus Tullius Cicero Nóbrega de Faria Gomes²

1. Graduando em Medicina pela Escola Multicampi de Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
2. Docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução/Fundamentos

A Organização Mundial da Saúde estima que existam no mundo 325 milhões de pessoas com hepatite B. No Brasil, entre 1999 e 2017, foram confirmados 218.257 casos. O vírus da Hepatite B é o principal agente das formas fulminantes de hepatites virais. Sua infecção crônica é uma das causas mais relevantes de disfunção hepática, cirrose e carcinoma hepatocelular. Impacta negativamente na qualidade de vida do indivíduo, em suas relações sociais e atividades diárias.

Objetivos

Relatar o caso de uma paciente em investigação diagnóstica para Hepatite B.

Descrição do Caso

M.E.S.O., sexo feminino, 21 anos, estudante, natural e procedente de Ouro Branco-PB, solteira, atendida no ambulatório de Hepatologia da clínica escola, da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM) da UFRN. Previamente, a paciente passou por outros dois serviços de saúde. O Hemocentro do município de Caicó-RN, onde chegou como demanda espontânea para realizar doação de sangue. Após exames de rotina, para a testagem do sangue, apresentou Anti-HBc e Anti-HBs reagentes em duas amostras de sangue em momentos diferentes, com intervalo de um mês entre as coletas. Foi encaminhada para a Unidade de Saúde da Família (USF) do seu município para investigação diagnóstica. Na USF foram solicitados novos exames, que culminou na referência para o ambulatório de Hepatologia da EMCM.

Em consulta no ambulatório apresentou-se ansiosa pela possibilidade de infecção pelo vírus da hepatite B, bem como pela forma de aquisição deste, já que a mesma afirmou ter tido apenas um parceiro sexual, com quem mantém relações há cinco anos, por vezes sem uso de preservativos. Assintomática, sem queixas, negou histórico de doenças recentes e na infância. Relatou vacinação em dia, sem apresentação do cartão. Com os seguintes resultados dos exames laboratoriais: TGO (20,3U/L), TGP (19,2 U/L), FA (179 U/L), BT (0,6mg/dl) Albumina (3,33g/dl), INR (1,3), Anti-HBc e Anti-HBs reagentes, HBsAg não reagente, Sorologias para HTLV, HCV, HIV e Doença de Chagas não reagentes. Solicitados Anti-HBc total, Anti-HBe, HBeAg e carga viral por PCR. A paciente foi informada sobre a necessidade realização dos exames e as possibilidades após conclusão destes.

Conclusões/Considerações Finais

A Hepatite B pode trazer repercussões físicas e emocionais para o indivíduo, necessitando de adequada investigação diagnóstica para a prevenção de lesões graves, melhor prognóstico e qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

- FERREIRA, Marcelo Simão. Diagnóstico e tratamento da hepatite B. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 33, p. 389-400, 2000.
- SILVA, Rita do Socorro Uchôa da et al. Prevalência da infecção pelo vírus da hepatite B em um município do interior do estado do Acre, Amazônia Ocidental, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, v. 8, n. 3, p. 19-26, 2017. doi: 10.5123/S2176-62232017000300003Brasil.
- Ministério da Saúde. *Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.Ferreira, MS.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE